

## **Perspectivas no contexto da internacionalização do Departamento**

O DES e seus docentes mantêm laços estreitos com docentes e instituições de todo o mundo. Entre docentes, destaca-se relações históricas com a Faculdade de Direito de Lisboa e, mais recente, com a Universidade de Lyon III. Além disso, nos últimos anos a série de debates *International Dialogues in Constitutional Law* (<https://constituicao.direito.usp.br>) tornou-se um dos principais fóruns de debate de direito constitucional no Sul Global, tendo recebido pesquisadores do mundo inteiro para debater com docentes, pesquisadores e estudantes do DES e de outros departamentos interessados.

Nossos docentes também têm participado de grupos de pesquisa em outros países e também participam de congressos em todo o mundo.

A internacionalização a partir do intercâmbio de estudantes, embora mais difícil, porque a frequência a nossos cursos pressupõe conhecimentos de língua portuguesa, tem aumentado claramente, especialmente em razão do intercâmbio com a Universidade de Lyon III. Há também potencial de intercâmbio com estudantes da Universidade de Lisboa. Nossos docentes são orientadores ou coorientadores de doutorandos de outros países, como Alemanha, Austrália, Espanha, Itália, França e Portugal.

A Cátedra Unesco de Direito à Educação na Faculdade de Direito da USP, coordenada por docente do DES, também pode ser fator de impulso de internacionalização, graças à sua vinculação com a Unitwin (University Twinning and Networking Programme), rede universitária internacional criada pela Unesco.

Encontra-se nos planos do DES intensificar o estreitamento de laços com as universidades de países ibero-americanos. São países com traços culturais muito próximos e com uma história política recente relativamente parecida, o que tende a tornar profícuo o diálogo e o intercâmbio de experiências jurídicas entre os professores da área do Direito do Estado.

O DES tem planos também de, no futuro, oferecer disciplinas básicas em inglês em suas áreas de atuação.

Por fim, com relação ao intercâmbio de pesquisadores, o DES tem procurado atrair pós-doutorandos de outros países. Embora não seja tarefa fácil, já está dando seus primeiros frutos. Há também pós-doutorandos que realizaram suas pesquisas no Departamento e que hoje são docentes em universidades estrangeiras.